

CV Ana Carolina Mundim

Bailarina, atriz, fotógrafa e dj. Fez parte do grupo República Cênica de 2000 a 2012. Desde 2010 coordena o Grupo de Pesquisa Dramaturgia do Corpospaço e o Conectivo Nozes. Há oito edições coordena o projeto Temporal – encontros de dança contemporânea e composição em tempo real. Sua pesquisa é dedicada ao estudo do corpospaço na improvisação e composição em tempo real em dança, fotografia e música desde o ano 2000. Criou os Movíveis, metodologia de improvisação em dança.

Participou de várias produções cênicas, como intérprete-criadora, dentre elas: Voz Mercê; Entre goivas e cinzel; A história que eu contei; Transparência da carne; Reminiscências; Ambulante; Sobre caviar, chucrute e chuleio; Perpetua; Post-it body; Horses; Dreams; Sobre pontos, retas e planos; Cartas Abertas ao Desejo, Matagal. Atuou nos videodanças: A Despedida; Cartas Abertas ao Desejo; Entrelace; Parque; Sob o céu do silêncio; Estiagem. Realizou diversas residências artísticas, em locais como Recife, Xangai, Ipatinga, Celrá, Fontcoberta, Faro, Vic, Barcelona, Genebra, Bacalar, Moreré.

Graduada em Dança e Mestre em Artes pela UNICAMP. Doutora em Artes pela UNICAMP e pela UAB (Barcelona). Realizou estágio pós doutoral pela UB (Barcelona) e ministrou a disciplina Sociologia da Educação, com o Prof. Dr. Jorge Larrosa Bondía. Implantou o curso de graduação em dança da UFU (Uberlândia), onde foi coordenadora por três anos consecutivos e atualmente é docente dos cursos de dança da UFC (Fortaleza). É jurada do quesito mestre sala e porta bandeira no carnaval de São Paulo desde o ano 2017 e foi jurada de jazz e dança contemporânea no Festival de Dança de Joinville por quatro anos.

Publicou livros como Dramaturgia do Corpo-Espaço e Territorialidade; Corpos em quatro atos; Danças brasileiras contemporâneas: um caleidoscópio; Mapas e percursos: estudos da cena; Abordagens sobre improvisação em dança contemporânea (edição bilíngue); Múltiplos olhares sobre processos descoloniais em artes cênicas. Foi membro do Conselho Editorial da ABRACE nas gestões 2013-2014, 2015-2016.

Realizou as exposições fotográficas individuais: Perpetua (Campinas); Ventanas (Campinas e Uberlândia); Na Pele (Campinas e Uberlândia); Cartas Abertas ao Desejo (Fortaleza, Campo Grande, Joinville). Participou das exposições coletivas Múltiplos olhares sobre a cidade (Uberlândia), Sertão Imaginário (Qxas Festival 2018/ Quixeramobim).

Participou da exposição coletiva Uberlândia – Múltiplos olhares sobre a cidade. Recebeu o prêmio de medalha de bronze no Brasília Photo Show – International Festival of Photography 2016/2017. Publicou o ensaio Sobre Branco, na revista Cause Magazine – edição Nature (2017). Teve quatro fotografias da exposição Cartas Abertas ao Desejo expostas em dois ambientes da Casa Cor MS 2018 e seis fotos selecionadas para o Festival Solar 2018, dentro da exposição Miragens.

É dj, formada pela Plugg Artistic e já tocou em locais como Bistrô Garrafeira, Onna Beach, Colosso Fortaleza, Bistrô au Vin.